Reflexão do visionamento o nome da rosa

O filme retrata os acontecimentos de 1914 no norte da Itália, em que Senhor Sean Connery e Christian Slater o seu seguidor, neste mosteiro aconteciam varias mortes, por isso é que eles começaram a investigar.

Gostei muito do filme principalmente da parte da investigação, onde o senhor Sean Connery e o seu seguidor tiveram aquela coragem de mostrarem-se bastante inteligentes e capazes de descobrirem a realidade, contudo ele ajuda o jovem seguidor a evoluir progressivamente e ganhar bastante conhecimento das coisas, como eram como são, estavam sempre juntos ate que um dia descobrem a biblioteca do tal mosteiro, parte de muita investigação em busca do saber, parte importante da sabedoria grega latina.

Depois de conseguirem entrar dentro daquele labirinto, pelo tamanho, me pareceu que o homem tivesse ganho a batalha via-se tantas obras importante literária, livros, que eram sigilosos, privados, e que ninguém poderia saber, era restrita e secreta.

Eu critico pelo facto do filme ter o titulo o nome da rosa, e não ter nada a ver com o que se passou no filme, também da grande biblioteca tao rica, e enriquecida de literatura as pessoas não tinham acesso nela fora as pessoas que eles escolhiam, isso no meu ponto de vista eles tinham poder de tudo, dominavam e ninguém poderia evoluir nem ter conhecimento da realidade das coisa, talvez com medo da doutrina ser ameaçada e as pessoas perdiam o temor e imediatamente despertariam interesses de não serem sobre dominados.

Gostei muito do filme, desconhecia da grande biblioteca, não fazia ideia como era, pelo tamanho, também fiquei surpreendido.

Subscrevo-me Hilário Rodrigues.